



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REQUERIMENTO N.º DE 2010.

(Do Sr. Dr. Ubiali)

Requer seja convidado o Ministro de Assuntos Estratégicos, Samuel Pinheiro Guimarães, para Audiência Pública desta Comissão em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional e Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com vista a debater o Plano Brasil 2022, que será entregue ao Presidente Lula neste primeiro semestre.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 c/c/ com o art. 24, II do Regimento Interno, que seja convidado o Ministro de Assuntos Estratégicos Samuel Pinheiro Guimarães para Audiência Pública desta Comissão em conjunto com as Comissões da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com vistas a debater o Plano Brasil 2022, que será entregue ao Presidente Lula ainda neste semestre.

JUSTIFICAÇÃO

Todos sabemos que os planos de longo prazo formulados no País são quase sempre cartas de intenção. Em ano eleitoral, acabam se tornando uma importante peça política a ser executada se o vencedor no pleito for da base responsável pela elaboração de tal plano. Isto, no entanto, não invalida o trabalho desta Comissão, que se propõe a ouvir ainda este semestre, todos os pré-candidatos a Presidente da República e saber das suas propostas para a Amazônia, que precisa também conhecer os projetos do governo para o País e a região que conta com a maior biodiversidade do planeta.

Não restam dúvidas de que o País precisa pensar estrategicamente o futuro. Em artigo recente, o Ministro de Assuntos Estratégicos Samuel Guimarães, adiantou que uma visão de longo prazo deve contemplar uma visão do mundo em 2022, outra da América do Sul e naturalmente, uma visão do Brasil. Para o Ministro, a grande característica do Brasil não é a pobreza, mas as disparidades, tema recorrente nesta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Afinal, contamos com disparidades de todos os tipos: regionais; entre cidade e campo; entre centro e periferia metropolitanos; de gênero; de origem étnica; de renda e de riqueza. “A disparidade de riqueza é extraordinária”, acentua o Ministro Guimarães.

Merece destaque o fato de o Ministro de Assuntos Estratégicos enfatizar a grande vulnerabilidade do País na área de defesa, quando a Amazônia conta com a mais extensa área de fronteira. “O País não tem recursos militares suficientes para defender seu território do ponto de vista terrestre, marítimo e aéreo”, enfatizou Guimarães. Grandes deficiências também tem o País nas áreas de educação, tecnologia, social e econômica, dentre outras que são também os gargalos no desenvolvimento da Amazônia e do País, que carecem de uma ação coordenada de enfrentamento, dentro de um planejamento adequado.

Sala da Comissão, em 24 de março de 2010.

Deputado **Dr. Ubiali**